

Notícias de Barcelos

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO — DR. MATOS GRAÇA

Redacção e Administração
RUA INFANTE D. HENRIQUE
BARCELOS

Chefe da Redacção e Editor — João Pereira da Silva Correia

Composição e Impressão
TIPOGRAFIA MARINHO
Telefone 123 — BARCELOS

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Notas de Lisboa

20 DE ABRIL

No anunciado dia 15 deste mês, tomou posse o Chefe do Estado, perante a Assembléa Nacional. Foi majestoso o acto, não só pelo cerimonial respectivo, senão também pela multidão de milhares e milhares de portugueses, que a êle se associaram, os quais, desde o Palácio de Belém ao de S. Bento, todos, por uma só voz ardente e impetuosa, aclamaram o venerando ancião, bem digno do nosso reconhecimento.

Em nome da União Nacional, e da Nação, falou o sr. dr. Albino dos Reis, que a sua mensagem chamou a *mensagem de união e solidariedade com o Sr. General Carmona, e mensagem de confiança nos Chefes, e na obra do Estado Novo*. Assim o sente a Nação todá, na mais estreita e profunda unidade com quem a governa. E o Sr. General Carmona, quando falou á Nação, lá aludiu á força dessa unidade, com a qual sabe que poderá contar, no desempenho da sua árdua missão de Chefe do Estado, nesta grave hora. Portugal remoçou, tornando ás suas tradições, e á fé em seus destinos — e tudo mercê de Deus, que nos deparou o Estado Novo, e os grandes Chefes que nos governam. A prova do que bem alto afirmamos, e prova bem recente, ei-la que a vimos no calor da manifestação do dia 15 — calor que se não encomenda, e se não improvisa, se não vem do mais íntimo da alma do nosso povo. Louvado Deus, que já não há só coisas novas em Portugal, senão que novo é êle por esta união de inteligências e corações com o seu interesse supremo.

* * *

Continuam ao microfone da Emissora Nacional as palestras anti-comunistas, organizadas pela Legião Portuguesa. Falando das forças armadas, que são garantia da integridade da Nação, o sr. General Peixoto e Cunha, Governador Militar de Lisboa, disse, e bem: *A integridade nacional não se confina á conservação da integridade territorial. Integridade nacional significa também a manutenção do espirito nacional, da civilização em que o País se formou, e em que está integrado; da fidelidade aos seus ideais e á sua vocação colonizadora; á manutenção, em sùmula, daquela linha de continuidade que comandou a sua marcha através dos tempos; á guarda dos interesses morais e espirituais da Nação, a par com os seus interesses materiais*. Por isso mesmo que a integridade nacional abrange tudo o que afirmou o sr. general Peixoto e Cunha, além da conservação íntegral do território, é que ás forças armadas, como a todos os portugueses, interessa conhecer o que é o Comunismo, para nos defendermos d'êle, vivendo com mais alma os princípios da nossa civilização, da qual é inimigo de morte o mesmo Comunismo. Entende o nosso Exército, e bem, que, defendendo a Pátria, não lhe defende só o território, senão ainda o que ela é, segundo a sua história da pátria cristã, e missionária da fé de Cristo. Donde se conclue que alta é a função do Exército, e tão alta, como é a história, como são os ideais, como é a civilização, como são os destinos de Portugal.

A. da F.

As Cruzes de 1942

Barcelos criou-se á ródá de Santa Maria Maior. A sua expansão, extra-muros fez-se em redor do Senhor da Cruz.

O «milagre das Cruzes», em que não é obrigatorio para os catholicos crêr como realidade, mas em que é dever a crença na possibilidade, está de tal modo ligado á tradição que em Portugal inteiro poucos ignoram e na região norteinha todos conhecem as «Cruzés de Barcelos».

O dia da Veneração da Santa Cruz passou, já de recuados tempos, a ser o dia da festa de Barcelos, e assim tem sido celebrado, com maior ou menor brilhantismo.

Sem menos prezar, antes pelo contrario, o fundo religioso da comemoração, as exigências da vida material tem feito das «Cruzés» elemento de propaganda da terra, dia ou dias em que Barcelos convida os forasteiros ao conhecimento das suas belezas naturais, dos seus pergaminhos da Tradição e dos seus progressos.

Entraram, pois, as «Cruzés» na esfera da acção turistica, e ao organismo proprio passaram a merecer os cuidados devidos.

Sempre a festividade religiosa se circunscreveu no Templo, obra de arte que espera, e com justiça, a já apontada classificação de monumento nacional.

E a mascar a posição predominante do motivo religioso, o exterior engalanado da Igreja preside ao numeroso agrupamento de gentes no Campo da Feira.

Além dos grandes mercados semanais de Barcelos, constituindo ao mesmo tempo valioso documentario etnografico, ha as chamadas «feiras de ano», e, destas, a das Cruzés é incontestavelmente a mais concorrida e a mais festiva.

Á cerimonia religiosa e a grande feira constituem a parte fundamental das Cruzés.

Em redor da segunda costuma ser feita a elaboração do programa complementar.

Nesta, em que bons ventos de reintegração nacional hoje reclamam especial direito, cabem, e tem cabido, bellissimas manifestações da riqueza regional, atractivos e diversões que tornam mais particularmente acolhedora a nossa terrinha, e aos seus habitantes tambem proporciona horas marcadamente agradaveis.

O ano corrente é de duros tempos, tempos de guerra mundial de cujos reflexos e consequencias não pode livrar-nos a posição de neutralidade de tão sabiamente mantida.

Impossível, pois, seria a realização de grandes Festas das Cruzés, essas festas a que, em infelicidade de inspiração já se ouviu querer chamar «Festas da Cidade», expressão mais propria da terra nova rica, do que de fidalga de velha estirpe como Barcelos se orgulha de ser.

Entregue o pelouro do Turismo a quem a educação e o convívio e a cultura proporcionam visão com a necessaria amplitude, o vereador Constantino de Almeida apresentou reduzido plano á comissão auxiliar consultiva do pelouro respectivo, obtendo deste voto unanime, em compreensão intelligente que honra o referido organismo.

Não esqueceu o brilho da festividade religiosa, subsidiando a confecção dos lindissimos tapetes de petalas que constituem sempre motivo de admiração e são nota muito barcelense.

E, fixando-se na Grande Feira, valorizou a com um concurso pecuario, que a visão tecnica competentissima do digno Intendente Dr. Beleza Ferraz promoveu fazer um dos poucos concursos officiais do Norte, valorizado por consideravel montante de premios do Estado, do Municipio e do Gremio da Lavoura.

Ao mesmo tempo, não esquecendo que, hoje, em todo o serviço publico, só pode bem servir-se tendo sempre presente o espirito que preside á Revolução Nacional, não deixou perder o ensejo de proporcionar incitamento ao cultivo das tradições de indumentaria e de folclore musical.

São pequenas, em tempo, as Cruzés de 1942, comparadas ainda a programas de trez dias, uma Parada Agricola, festival no Cavado, etc.

Mas, esse unico dia 3, mantendo vivo o culto da Tradição, mostra no seu programa que o criterio da intelligencia e de integração nos principios da Ordem Nova não foi atingido por pretenciosismos não isentos de ridiculo por melhor intenção os animasse.

O que de peor uma terra provinciana pode oferecer á observação do visitante é o errado conhecimento dos seus meritos e, peor ainda, a pretensão de... lavradeira de saia travadinha.

Cruzés de 1942, festinha simples, a que não faltam nenhuma das características proprias, grande feira valorizada no aspecto agricola e nas notas etnograficas.

Legitimam aspiração de que Barcelos tenha muitos visitantes nesse dia 3 de Maio. Eles não se ampendarão porque se não puderem ver tudo como deve ser, verão, incontestavelmente, que para tal a terra quere caminhar.

E «querer» significa ainda mais do que poder.

Uma data histórica da Revolução

Fês no dia 28 passado 14 anos que Salazar entrou definitivamente para o Governo, depois das tentativas dos primeiros tempos da Revolução para organizar a vida financeira e económica do país. E se a posse de Salazar como ministro das Finanças marca uma época na administração da fazenda em Portugal e até no mundo a verdade é que ela, sobretudo, define o ponto de partida de uma profunda e transcendente renovação em todos os campos e, portanto, de uma autêntica Revolução política. Da pasta das Finanças á Presidência do Conselho as linhas mestras permaneceram as mesmas: política de verdade, política de sacrificio, política nacional.

Pode bem dizer-se que, encerrado o período das experiências preliminares — generosas mas hesitantes — a chegada de Salazar ao Governo inicia verdadeiramente o renascimento português. De então para cá, quantas realizações, quantos milagres, a a estarem a grandeza da obra e a sua projecção!

Na história da Revolução — em que não faltam, felizmente, as datas gloriosas e de forte significado no desenrolar da vida portuguesa — o 28 de Abril ficará como um dos padrões mais altos do despertar das energias do nosso país e do reencontro dos caminhos tradicionais da nossa grandesa.

— Esta histórica data foi festejada, em várias terras do país, com sessões solenes de homenagem a Salazar e na Presidência do Conselho, de todos os pontos do país, foram recebidos milhares de telegramas.

Salazar e os Trabalhadores

Deu a Revolução Nacional novo sentido ao trabalho e novas possibilidades á sua organização. Através da orgânica corporativa — informada pela noção do direito ao trabalho — foi possível aos trabalhadores portugueses verem acarinhadas as suas justas aspirações de uma vida digna.

Porque as condições do momento são difíceis — «perturbado o equilibrio de vida pelas consequencias da guerra — reuniram com o Presidente do Conselho os Presidentes dos Sindicatos Nacionais do distrito de Lisboa que, em demorada conferência, expuzeram as necessidades mais urgentes dos trabalhadores que representavam.

E' este um sinal dos tempos: que todos — governantes e governados — estudem num espirito de colaboração e nesse espirito resolvam os problemas que as circunstancias vão fazendo surgir. Nem desordens, nem soluções atrabiliárias. Estudar sinceramente as questões e trabalhar disciplinadamente em ordem ao bem comum. A Revolução continua.

J. P.

Crónica da Invicta

Migalhas é pão

Não sei o que as Camaras da provincia tem feito de bom para incitar os proprietarios de terrenos incultos a produzir mais e melhor. Em compensação posso informar os leitores destas insulsas crónicas, do que tem feito de optimo e de pratico a Camara do Porto, sob o ponto de vista agricola, para estimular os seus municipes, conseguindo que estes transformassem uma parte dos seus jardins em excelentes hortas de cultivo de batatas e legumes.

Na minha qualidade de reporter-amador, fiz há dias uma digressão pelos jardins publicos, para me certificar do que há, tempos me informaram vagamente. E o que vi está fora e acima dos vulgares elogios banais que se possam e devem fazer á Camara do Porto, pelo seu alto significado moral.

E', pois, certo, que uma parte dos jardins e alamédas da cidade, foram transformados em exuberantes e vicosos batataes, e pequenos campos de milho, cujo fruto, depois de maduro, será distribuido pelas casas de caridade. E' pouco? E' muito?

Migalhas é pão.

Só por troça ou ironia e não a sério, se pode tomar esta noticia que recorto do conspicio «Comércio do Porto». Diz assim:

«BERLIM, 18.—Com a assistência de 15 Estados, realizou-se hoje, pela primeira vez, a reunião da comissão encarregada de organizar a Sociedade internacional contra a tuberculose.

Este importante organismo, fundado pelo chefe da sanidade alemã, agregará, para a cruzada contra a peste branca, todos os países europeus. — D. N. B.

Para combater a peste branca seria melhor organizar-se um Congresso de pacifistas, para impôr aos beligerantes o termo da guerra, origem e causa de todas as misérias físicas e morais, principalmente da fome e da tuberculose. Pois não é a fome o principal agente da tuberculose?

Senhores sábios da Alemanha, não brinquem com a miséria das Nações...

Mas, se eu não estivesse na boa razão e na lógica da minha proposição, bastava-me, para o Comprovar, o testemunho insuspeito que aqui se regista:

«LONDRES, 17—o governo da Grécia em Londres, anunciou que a cooperativa suíça «Migor» ofereceu um milhão de francos suíços como contribuição para o fundo de auxilio á população da Grécia. Foi revelado em Londres que morreram de fome 320.000 pessoas na Grécia, entre Agosto do ano passado e Março de 1942.—E. T.»

E' horrivelmente espantoso!!!

Na Grécia, paiz de sete milhões de habitantes, morrem diariamente de fome mais de mil pessoas...

Muitas flores de retórica e filosofia abstracta gastaram os panegiristas a fazer o elogio funebre do poeta suicida, Antero de Quental, por ocasião do seu Centenário. Durante quinze dias, os turibularios e mais aduladores, queimaram o mais fino incenso da lisonja. A pira fumegante deste idolo ou semi-deus, estava sempre alimentada, como lampada votiva, com as lagrimas das carpideiras.

Do estilo patético, gongórico e nefelibata com que os campeões se houveram nestes jogos florais, só aos arbitros compete falar e não a mim.

Todavia, no direito da livre critica,

SULFATO DE COBRE

Pode parecer exagero insistir tanto neste assunto, mas não é.

Assim afirmamos, porque apesar dos esclarecimentos dados pela Direcção do Grémio da Lavoura e desde ha muito, raro é o dia que se passa sem ao Grémio estarem a ser pedidas informações, e, o que é lamentavel, fazer reclamações, como se a Direcção do Grémio tenha culpa das deficiencias no quantitativo que corresponde a cada vinicultor.

Para todo o Paiz vinicola foi superiormente atribuída determinada quantidade, e dela não se pode arrear a Direcção do Grémio.

O que todos devem saber é, que, sendo 13 mil toneladas de sulfato de cobre o preciso para a normalidade de tratamentos, este ano só se podem obter, até ao fim da campanha, 7 mil.

Disto resulta o grande desequilibrio, e consequentemente a exiguidade na distribuição.

E' pouco o que toca a cada um?

E' utilizar esse pouco com o maximo de economia.

Instruções tem sido divulgadas, e neste jornal elas tem sido espalhadas por varias vezes.

O normal era empregarem-se caldas a 2, 3, e mesmo 4 por cento; nada justificando tal exagero, imperdoavel erro, neste momento será criminoso.

A pulverisação com calda a um por cento, calda neutra, é aconselhavel e deve ser aplicada antes do aparecimento do mildio, porque depois é mais difficil o combate.

As pulverisações devem fazer-se de modo que todas as partes das plantas susceptíveis de serem atacadas estejam protegidas pelo sulfato de cobre; portanto não se devem preocupar com o tempo gasto, mas sobretudo nos novos crescimentos.

Na primeiro e segundos tratamentos a calda deve ser a um por cento, ou cinco á pipa; mas nos seguintes pode ser a meio por cento, isto é, dois e meio kilos á pipa; é o bastante.

As caldas neutras são já bem conhecidas de todos na sua preparação, mas a mais pratica é o emprego do papel Carminol, meio seguro de saber quando a calda está neutra.

As caldas acidas, de uma acção mais pronta, tem a desvantagem de exigirem mais applicações, porque perdem com o tempo a sua eficacia.

Mas num ano como o de agora, com grande falta de sulfato, são muito recomendaveis, e muito baratas, mais ainda com o uso da greda em vez da cal.

Sabemos que no nosso concelho vai ser largamente empregada esta calda acida.

A Direcção do Grémio da Lavoura de Barcelos gostará de, no final da campanha, receber informes sobre os resultados de tal tratamento.

Queremos que nas colunas deste jornal fique divulgado o seguinte:—é que vai sair uma portaria prorrogando o prazo para manifesto do sulfato, da anterior campanha, existente nos viticultores, como obriga a portaria de 9 de Janeiro passado.

A falta deste manifesto é considerada crime de assambarcamento e punida severamente.

E tambem queremos aqui exaltar o valor da organização corporativa, porque se não fossem os Grémios da Lavoura, a maior parte dos vinicultores não obteriam o sulfato, tão elevado seria o preço, ao qual só chegariam os grandes lavradores, com grandes capitais.

Assim, a todos chega o sulfato nas mesmas proporções, todos podem tratar as vides.

Juntas de Freguesia

(Continuação)

TAMEL (S. VERISSIMO)—José da Costa Fernandes, Antonio Gomes e João Pereira Peixoto.

TREGOSA — Fernando Gomes de Amorim, Gremio Fernandes de Miranda e Francisco Pereira Chaves.

UCHA — Alvaro Gomes da Costa, José Fernandes Costa e Antonio Gonçalves Salgueiro.

VARZEA — Avelino Lopes de Campos, Francisco Faria Simões e Severino Pereira Arantes Lopes.

VIATODOS — P.º José Joaquim Garcia de Oliveira, Antonio da Costa Pereira e Júlio Pinto dos Santos.

VILA BOA — José Antonio Pereira, Antonio Carvalho de Miranda e Joaquim da Silva Rêgo.

VILA COVA — Rodrigo Francisco Rios Novais, Felix Fernandes Meira e Manuel do Vale Rozendo Junior.

VILA FRESCAÏNHA (S. MARTINHÃO) — Antonio de Jesus Mano, Francisco Martins e Manuel Miranda da Silva.

VILA FRESCAÏNHA (S. PEDRO) — José Lopes da Costa, Joaquim Martins Cardoso e João Gomes Pontes.

VILA SECA — Rodrigo Pereira Pimenta de Castro, Herminio Gomes da Silva e David Alves Pinheiro.

VILAR DE FIGOS — Abílio da Costa e Silva, José da Costa e Joaquim Ferreira de Brito.

VILAR DO MONTE — José Luis Fernandes da Costa, Antonio Fernandes do Val e José Rodrigues Martins.

O Paraíso Soviético

São pavorosas as noticias que chegam do Eden comunista. Enquanto os trabalhadores de todo o mundo civilizado conquistam o dia normal de 8 horas, ali são obrigados, sob pena dos mais horribes castigos, a 16 e 18 horas. Os desempregados morrem de fome. Os operários mais modestos, que ganhavam um máximo de 40 rublos por mês, descontam 10 rublos para o sustento de um filho, que recebe em troca disso um pedaço de pão negro e um pouco de caldo; as mulheres são coagidas aos trabalhos mais duros e quasi sem salário, sendo a maior parte obrigada a prostituir-se para poderem arrastar a vida. Desapareceu por completo a liberdade de reunião, de palavra e de imprensa; qualquer falta é imediatamente castigada pelo fuzilamento. Os commissários alistam para a guerra todos os elementos que podem arrancar á produção bélica. Os velhos não tem quem os ampare. Finam-se de miséria e amaldiçoando a terra em que nasceram. E a toda a hora, para sufocarem a tremenda revolta íntima que vai lavrando no sub-solo da imensa União, espalham noticias fantásticas de vitórias retumbantes, de triunfos já mais igualedos. Vem aí o degelo. Aguardemos as revelações que se vão seguir nos próximos meses de luta.

Da revista mensal «Ocidente»

DISTINÇÃO

Em camisas só a pode ter, quem usar TABÚ

CASA PEIXOTO

Farmácias de serviço

No proximo domingo estão de serviço permanente as farmacias: Carlos Ramos na Rua Barjona de Freitas e Faria em Barcelinhos.

Farmacia J. Alves de Faria
BARCELINHOS

Especialidades farmaceuticas,
Produtos químicos, Artigos de bor-
racha e Perfumarias
Aviamento escrupuloso de receitaário
SERVIÇO PERMANENTE
TELEPHONE. 45

peço licença para perguntar: — Quem foi Antero de Quental? Um génio como Camões? Um heroi como Nun Alvares? Não. João de Deus? Não! Antero de Quental foi um poeta derrotista, um suicida, um espirito fraco e pusilanime como tantos outros que blasonam de espiritos superiormente fortes, e na hora do perigo, na crise tremenda, quando se sentem abandonados de Deus e dos homens, fogem do mundo e da sociedade pela porta do suicidio.

O seu acto foi um péssimo exemplo que o poeta deu á mocidade passada, presente e futura. Isto é o que os panegiristas deviam dizer e não disseram aos seus leitores e auditores, para não faltarem á verdade histórica dos factos. Sou, portanto, da mesma judiciousa opinião, exposta desassombadamente, pelo jornal «A Ordem».

Amador

Novos horários dos
comboios

Ascendentes

Partidas do Porto: 7,37—18,30.
de Campanhã: 7,52—
18,39—8,31 (a).

Partidas de Barcelos: 9,30—20,28—
14,20 (a).

Descendentes

Partidas de Barcelos: 7,31—19,00—
13,24 (a).

Partidas de Campanhã: 9,23—21,00—
17,35 (a).

Chegadas ao Porto: 9,29—21,06.

—(a) Comboios Mercadorias.

Ourivesaria e Relojoaria Silva

Recomendamos a Ourivesaria Silva na Rua D. António Barroso, se desejais comprar objectos de Ouro, pratas ou relógios de marcas garantidas porque temos a certeza de que serve bem os seus clientes.

E' sempre mais barato nesta casa porque compra directamente aos fabricantes e faz as suas vendas com um lucro minimo.

Sem confrontarem as boas marcas que esta casa vende e os preços que faz, não comprem relógios.

Esta casa tem tambem oficinas para consertos de objectos de ouro, prata e relógios e os seus serviços são feitos com garantia.

Comparticipação do Estado em obras para o Concelho de Barcelos.

Por Sua Ex.^a o Ministro das Obras Publicas e Comunicações; foram concedidas as seguintes participações para Barcelos:

7.500\$00 para obras de restauro da Igreja Matriz de Barcelos, cujo orçamento importa em 15.000\$00; (Diário do Governo de 20-4-942).

15.000\$00 para trabalhos de restauro da Igreja de Vilar de Frades, deste concelho, obra orçada em 30.000\$00; (Diário do Governo de 20-4-942).

2.500\$00 para trabalhos de restauro da Torre de Barcelos, obra orçada em 5.000\$00; (Diário do Governo de 23-4-942).

7.260\$00 á Junta de Freguesia de Perelhal, para construção de um caminho vicinal do E. N. n.º 4-1.º ao lugar do Freixeiro (terraplanagem, obras de arte e acessórios) na extensão de 704 metros, cujo orçamento apresenta os valores de 4.998\$00 de materiais e 9.523\$00 de mão de obra; (Diário do Governo de 22-4-942).

ESTRUMES

Já pensou na vantagem do aumento e melhoramento da produção dos estrumes? Lembre-se de que são poucos os adubos e de cada vez faltam mais. E' indispensável aproveitar tudo o que, desnecessário para a alimentação, possa sofrer curtimenta.

Não se desperdiça a grama nem a felga. Tão pouco a serradura ou serrim de madeira. Esta tem grande poder de absorpção, sendo excelente para incorporar nas camas dos gados, porque absorvem boa parte das urinas. E estas, lembramos de novo, são importantíssimas, não só para a boa curtimenta como para o enriquecimento do estrume e, portanto, a maior fertilização das terras.

Também é vantajosa a aplicação de gesso nas camas dos gados, pelo menos quando os estábulos ou cortes não sejam de chão impermeável. Nas rimas de estrume, na última camada, deverá igualmente aplicar-se gesso para absorver os produtos amoniacais que se formem na curtimenta.

Não se pode melhorar o estrume nem aumentar em boas condições a sua produção, sem dispor duma estrumeira, montureira ou nitreira, ainda que seja descoberta: um simples pavimento impermeável com fossa para receber o chorume, sugo ou água choca sobrante.

Esta questão dos estrumes, é fundamental. Dê-lhe alguma atenção. Assim poupará e produzirá mais.

DROGARIA
PIMENTA DO VALE & C.ª L.ª DA
 34, R. INFANTE D. HENRIQUE, 36 - BARCELOS.
 (Tabela amarela)
 Tintas, Vernizes, Alvaiades, Oleos
 Ceras e todos os artigos de pintura
 AOS MELHORES PREÇOS
 TELEFONE 100

Sapatos, Botas, Fatos, Sobretudos, Gabardines e Vestidos para senhora

Aos melhores preços
 A PRESTAÇÕES NA
CASA DAS GABARDINES
 Largo do Senhor da Cruz
BARCELOS

POUPE SULFATO!

APLICANDO BEM o sulfato de cobre combate o mildio sem desperdiçar.

PROCEDE BEM se preparar as culturas na ocasião do tratamento, pois deixando-as dum dia para o outro perdem a sua acção contra o mildio.

ANTES DE PULVERIZAR verifique se os pulverizadores funcionam bem.

O BICO DO PULVERIZADOR deve ter 1 a 1,5 mm. de diametro interno.

ASSIM PULVERIZARA, pois se tiver maior diametro regará e, portanto, desperdiçará sem proveito.

NÃO ESQUEÇA que as CALDAS BORDALESAS A 1% nos dois primeiros tratamentos e a 0,5% a partir da terceira pulverização, são as aconselháveis e economicamente de melhores resultados.

SE TRATAR COM CALDAS MAIS FORTES DESPERDIÇA.

LEMBRE SE SEMPRE de que a eficacia do tratamento contra o mildio depende da oportunidade da execução.

POUPAR SULFATO DE COBRE é garantir grande parte da produção.

ARCEBISPO DE BRAGA

Na próxima terça-feira passa o aniversário natalício de Sua Ex.^a Revd.^a o Sr. D. Antonio Bento Martins Júnior, Arcebispo de Braga.

Felicitemos o venerando prelado da diocese e façamos votos para que Deus lhe prolongue a vida por longos anos.

A's dignas autoridades

Voltemos a chamar a atenção dos agentes da P. S. P. ou dos zeladores municipais para os estragos que a garotagem desenfreada continua a causar ás lindas arvores do Campo de S. José.

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—a sr.^a D. Teresa de Jesus da Cunha Velho Sotto-Mayor.

Amanhã—a sr.^a D. Ema Emilia Veloso de Araujo.

Domingo—a sr.^a D. Laura Matos Viana Lopes.

Terça-feira—a sr.^a D. Carmen Gonçalves da Costa Reis e o sr. José de Bessa e Menezes.

Quarta-feira—o sr. Fernando Moreira Gonçalves.

Nascimento

A esposa do nosso amigo e assinante sr. Adelino Amaral deu á luz, com felicidade, uma criança do sexo masculino.

—Os nossos parabens.

Novo edificio dos C. T. T.

A Administração Geral dos C. T. T., sob a égide do Estado Novo, inaugurou solenemente, no passado domingo, o seu novo edificio de Aveiro.

Ao bondoso Arcipreste P.

Rios Novais

Parámos um momento e descubramo-nos deante de um dos quadros mais venerandos que a natureza pode apresentar á vista do observador.

Estamos no adro da Igreja de... o nome que importa? E' bastante longe e paróquia talvez de mil e tal almas. O dia vai declinando e está proximo o sol posto. A Igreja não é de aspecto suntuoso de um grande templo, nem a magestade altiva de uma catedral. E' moderna. A sua frontaria sem ornatos, a torre proxima e sem enfeites.

E' simples e pobre qual presepio de Belém. Sobre o adro espaçoso e plano, um velho platano com grossos ramos envolve na sua sombra uma cruz musgosa que se levanta defronte da porta da Igreja, e que deixa perceber em profundas cicatrizes, rudes combates com o tempo ou com a impiedade dos homens. Perto desse platano corre um pequeno reacho por debaixo do parapeto da parede do adro e depois de passar uma ponte de pedra que dá serventia á estrada, vai expraiar-se ao longe numa pequena bahia, onde as lavadeiras do lugar vem bater a roupa ao pé dos choupos e olmeiros, que se debruçam para a corrente.

De um dos lados sobe a encosta de um pequeno outeiro atapetado de vinhas e oliveiras, coroado de moinhos que desprendem as velas a favor da viração da tarde; do outro a vista divaga por meio dos pomares e terras de vinha no meio dos quais alvejam as cosinhas do lugar, e se recortam no puro azul dos ceus as oliveiras verde negras. Os rumores do campo começam a esmorecer com o largar do trabalho indicando a proximidade da noite. Sentado num banco de pedra mal afeichoado pela mão do rude artista está o paroco da freguesia; junto a si os livros abertos; as mãos sobre os joelhos e a fronte vergada pelo peso dos anos; o corpo já alquebrado devido ao seu trabalho exaustivo.

Junto a seus pés as creancinhas da catequese sentadas no chão, em rodas as mulheres e raparigas, e por detrás destas os moços e os homens.

O padre lê um capítulo do livro, e de acordo com a intelligencia dos ouvintes explica-o de harmonia com comparações tiradas no campo, na lavoura e nos instrumentos que deles mais são conhecidos.

Sente-se profundo silencio. Tendo acabado de falar, o sino dá as melancolicas Ave Marias. O bom do padre ergue se e toda aquela gente de joelhos a seus pés murmuram orações que se erguem como um côro de harmonias dos labios dos fiéis, do murmúrio do regato, do bulir do arvoredo, do balido dos rebanhos que ao longe recolhem da pastagem para o abrigo do curral. O padre abençoa-os com as suas mãos tremulas; e aquela gente despede-se do bom padre, retirando se pouco a pouco. E o padre sosinho, com os olhos fitos na palida lua, não limpa uma lagrima de saudade e de esperança que lhe escorre pela face cavada pelos anos. Saudades da terra e dos homens que vai deixar, esperança na vida eterna. Tempos virão em que a boa gente do campo voltará ao adro a procurar o padre, o platano e a cruz. Tudo terá desaparecido, após o homem a planta, após a planta a pedra, tudo voltará ao nada donde veio. Sobre o cadaver do padre terá caído a pedra o cruceiro, e á sua sepultura dará sombra um arrebenito do platano.

Arcias S. V.—C.

Este número foi visado pela Comissão de Censura

FALECIMENTOS

Na Póvoa do Varzim, faleceu o velho e considerado negociante daquela praia sr. António Gonçalves Linhares, pai dos nossos amigos snrs. Caetano Linhares, importante industrial e proprietário da nossa terra e José Linhares, negociante daquela vila.

O seu funeral constituiu uma grande manifestação de pesar.

Nesta cidade, quasi repentinamente, faleceu na madrugada do último sábado a sr.^a Virginia do Patrocínio Andrade, de 61 anos de idade.

A extinta era esposa do nosso amigo sr. António Ferreira de Andrade, proprietário da Barbearia Central e mãe e sogra respectivamente dos também nossos amigos snrs. António e Alvaro Ferreira de Andrade e Manuel Correia Fernandes.

O seu funeral, efectuou-se na tarde de domingo da sua residência, sita na Rua D. Diogo Pinheiro, para o cemitério Municipal, incorporando-se centenas de pessoas de todas as camadas sociais, Irmandades do Senhor da Cruz e Sagrado Coração de Jesus, Educandas do Recolhimento e Bombeiros de Barcelos.

Fechou o caixão a Irmandade do Senhor da Cruz.

—A's familias enlutadas, enviamos as nossas mais sentidas condolências.

Vilimado por uma bronco-pneumonia, para o que foram impotentes os vastos recursos da ciencia e os desvelos de sua familia, faleceu em Silveiros, na passada segunda-feira, o nosso saudoso amigo sr. José de Araujo Miranda, estimado industrial, proprietario da Serração e Moagem de Silveiros Ld.^a

Deixa viúva a sr.^a D. Adelia Miranda de Araujo e dois filhinhos de tenra idade que eram o seu enlêo e era sobrinho dos nossos presados amigos snrs. Alberto G. de Miranda e Miguel G. de Miranda, ausente no Brazil.

O seu funeral, ante-ontem realizado, foi uma demonstração eloquente e sentida de quanto era estimado o saudoso finado, nele se incorporando todas as confrarias desta freguesia e algumas das freguesias vizinhas além da J. A. C. e Cruzada Eucaristica na sua maxima representação e homenagem. Foram oferecidos numerosos bouquets onde se liam sentidas dedicatorias. Conduziu a chave e fechou o caixão o seu dedicado amigo e importante industrial sr. Francisco da Costa Matos, de Famação.

Paz á alma do saudoso finado e a sua desolada esposa e demais familia a expressão sentida do nosso pesar.

Doente

Esteve gravemente enferma, encontrando-se agora, felizmente, livre de perigo, a esposa do nosso amigo sr. Dr. Manuel F. Ascensão Correia, advogado da nossa terra e considerado vereador da Câmara Municipal.

—Fazemos votos pelas suas rápidas e completas melhoras.

DR. JOAQUIM REIS
 Doenças da boca e dentes
 Clínica geral
 (Antigo consultório do Sr. Dr. Fernando Moreira)

Dr. Adélio Marinho
 Consultorio e Residencia
 Rua Dom António Barroso, 141
 Telefone 28

Nossa Senhora de Fátima

No próximo domingo 3 de Maio, ás 9 horas haverá comunhão geral dos Cruzados e ás 19 horas, a imagem de Nossa Senhora de Fátima será levada processionalmente pelos Cruzados da capela de S. José para a igreja Matriz.

Nêste templo, a imagem de N.ª S.ª de Fátima estará em adoração até ao dia 10, havendo durante êsses dias ás 7 horas missa e comunhão geral e ás 21 horas de reparação, pelos seguintes organismos católicos:

Dia 4—Joc e Loc masculinas.

Dia 5—Jec, Jic, Joc, Lec, Lic e Loc femininas e pobres do Pão de Santo António.

Dia 6—Marias do Sacrário e Filhas de Maria.

Dia 7—Opeficistas.

Dia 8—Agregados do SS. Sacramento e do Apostolado da Oração.

Dia 9—Confrarias e vicentinos.

Igreja de Santo Antonio

MEZ DE MAIO

Principia ás 22 horas, hora oficial. Hoje, faz-se o Exercício Preparatório.

No dia 11 principia o Solenissimo Tríduo em honra de Nossa Senhora de Fátima.

No dia 12, Procissão das Velas e, a seguir, Adoração Nocturna.

No dia 13, ao meio-dia, Missa dos Doentes e Benção do Santissimo Sacramento. À noite, celebrar-se á uma festa religiosa em homenagem a S. S. Pio XII.

Tudo isto será anunciado oportunamente.

No dia 31, último dia do Mês de Maio, prégará o Sr. P.º Gabriel e S. Sebastião, Religioso Capuchinho da Residencia do Pôrto, e terá lugar a tradicional oferta das flores.

Secção desportiva

Club Fluvial Vasco da Gama

A actual direcção do Club Fluvial Vasco da Gama continua a trabalhar com o mesmo entusiasmo da primeira hora e devido a isso, a converter em realidade as palavras proferidas no acto da posse.

No último sábado, na sua sede provisória, o construtor de barcos sr. José Reinaldo Pereira, firmou contracto para a construção de dois barcos-tipo escaler de 9,60m. Outros empreendimentos tem em mente a nova direcção do Vasco da Gama com o fim de assinalar, de modo que se note, a sua presença no Rio na próxima época de Verão.

—Que os outros clubs náuticos locais lhe sigam o exemplo, são os nossos votos.

Gil Vicente

Na sede do Sindicato Nacional dos Operários de Indústria Textil, realiza-se hoje ás 21 horas, a Assembleia Geral do Gil Vicente, com a seguinte ordem da noite:

1.ª)—Aprovação de contas.

2.ª)—Eleição dos Corpos Gerentes para o exercício de 1942-43.

—Oxalá, que desta reunião, saia o completo ressurgimento deste popular club da nossa Terra.

Mês de Maria

Hoje, no templo do Senhor da Cruz, ás 22,30 horas, principia a piedosa devoção do «Mês de Maria».

PELO CONCELHO

Mariz

Abril, 26

Veio tomar conta do Posto de Ensino desta freguesia o sr. Abilio Pinto da Costa, de Viatodos.

Segundo nos informam, é um cavalheiro de boas qualidades e sabedor.

Com estes predicados muito deve lucrar o ensino na nossa freguesia.

Cumprimentamos o novo Regente.

Uma coisa notamos, que merece o nosso reparo:—Não vir dar a posse ao novo Regente o sr. Delegado Escolar do nosso concelho. Se o fizesse, como entendemos devia fazer, evitaria, como o sr. Delegado muito bem sabe, o desgosto e encomodo de se andar de «casa de Pilatos, para casa de Caiphás». Porque seria que não veio? ... Estimavamos saber.

—A mercearia cá da freguesia vendeu hoje ao publico petroleo. Que nos conste, ha semanas que o não fazia. E que nos conste, em Barcelos tem-se vendido esse liquido com abundancia desmedida, atendendo que Barcelos tem luz electrica e Mariz não tem, como não tem a maior parte das nossas aldeias do concelho. Não poderiam os de Barcelos, (pelo menos os particulares) remediar sem petroleo, visto que os das aldeias não podem?

Se quem de direito achasse isto justo, como nós achamos, por certo poderia concorrer para uma grande obra.

Aqui fica a lembrança.

—Outra importantissima:—O nosso Rev.º Paroco, hoje, á hora da missa, convidou todos os paroquianos que não manifestaram vinho o ano passado para irem a casa do sr. Presidente da Junta prestar esclarecimentos a fim de se vêr se algum sulfato para estes tambem se conseguia. Isso a que era a obra da maior justiça!

Pois então esses pequenos lavradores não-de ficar com as suas videirinhas por sulfatar? Entendemos que não.

Por exemplo e exemplo bem flagrante:—O nosso amigo sr. Manuel Marinho, que nesta freguesia muito e mais do que ninguem tem feito pela lavoura, cachando terrenos incultos e plantando de tudo, como muito bem pede e aconselha S. Ex.ª o Senhor Ministro da Agricultura, há-de vêr, agora, depois de um trabalho extenuante e muita despesa, (assim nos conta este nosso estimado amigo e é verdade) ir tudo pela «agua abaixo»? Os seus pequenos batatais, onde já vê manifestações de mal e a sua pequena vinha, onde não deixou uma unica videira por enxertar, não-de ficar por sulfatar? Por certo que não.

E isto, pondo já de parte o sr. Manoel Marinho o seu pomar, laranjal e olival, que todos os anos tambem costumava sulfatar.

A frente do Grémio da Lavoura estão, como está o nosso querido Director do «Noticias de Barcelos» Ex.º Sr. Dr. Matos Graça, Pessoas do maior alcance intelectual e moral, movidos da maior boa vontade por bem servir a lavoura de Barcelos. Tanto assim, que o Ex.º Sr. Dr. Matos Graça já no ultimo n.º do «Noticias de Barcelos» promete arranjar, para esses que não manifestaram, algum sulfato.

Por isso, esteja descansado o nosso amigo sr. Manoel Marinho, que não vai nada pela «agua abaixo».

—A esposa do nosso amigo sr. José Eiras Pena presenteou-o com uma menina.

Da mesma forma aconteceu ao sr. Armindo Costa. Os nossos parabens.

—Hoje festejaram os seus aniversários natalicios o nosso amigo sr. Joaquim José Cardoso e sua esposa. Os nossos parabens tambem.— C.

NOTICIAS DIVERSAS

Depois de uma curta estadia nesta cidade, retirou para Lisboa, acompanhado de sua Ex.ª filha, a sr.ª D. Ernestina Gonçalves Miranda, esposa do nosso amigo sr. Dr. António Rodrigues de Miranda, Consul de Portugal em Santos.

—Regressou de Lisboa, onde esteve durante uns dias, o nosso amigo sr. José Soucasaux, comerciante da nossa praça.

Recolhimento do Menino Deus

Crêches D. António Barroso

Da Colectora Sr.ª D. Maria da Graça da Silva Vasconcelos... 250\$00

MISSAS

Horário das missas aos domingos e dias santos nos templos de Barcelos:

Matriz—7 h.

Santo Antonio—7,30 h.

Terço—8 h.

S. José—9 h.

Santo António—9 h.

Senhor da Cruz—10 h.

Misericórdia—10 h.

Santo António—10,30 h.

Matriz—11 h.

Feriado municipal

A Ex.ª Câmara, na sua reunião do dia 22 do corrente, resolveu transferir, este ano, o feriado municipal para a proxima segunda-feira 4.

Cessão de cota

Por escritura de 28 do corrente mês, lavrada a folhas sessenta e cinco do meu livro de notas numero trezentos sessenta e nove, José Leite Martins casado, industrial, desta cidade de Barcelos, cedeu a Delfim Lopes Loureiro, tambem desta cidade, a cota que tinha na Sociedade por cotas denominada «Sousa, Loureiro, Martins, Limitada», com sede nesta mesma cidade, e constituída por escritura de 11 de Novembro de 1938, lavrada tambem nas minhas notas.

Barcelos, 29 de Abril de 1942

O notário,

José da Graça Faria Júnior

3.000\$00 ---perdeu-se

Terça-feira, 21 do corrente no comboio que chega a Barcelos ás 19,30, perdeu-se dentro do mesmo comboio ou na gare, a quantia de 3.000\$00.

A pessoa que o perdeu é pobre, e pede a quem o encontrou o favor de o entregar ao Sr. José Alves Coutinho, na Rua da Estrada; n.º 16.

EDITAL

Manuel Barroso de Campos, Presidente da Junta da Freguesia de Paradela, do concelho de Barcelos:

Faz público de que se acha em reclamação, até ao dia 30 de Maio próximo, o mapa do lançamento para a derrama paroquial lançada para as despesas com as obras de continuação da estrada desta freguesia.

Esse lançamento pôde ser examinado todos os dias desde as 11 horas ás 15 horas na secretaria da Junta.

Paradela, 28 de Abril de 1942.

O Presidente da Junta:

Manuel Barroso de Campos

COMARCA DE BARCELOS

Secretaria Judicial

Arrematação

2.ª Secção

1.ª praça

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que foi designado o dia 10 de Maio, proximo, pelas 14 horas no logar da Igreja, freguesia de São Vicente de Areias, desta comarca, para a arrematação em hasta pública dos bens moveis einhos penhorados a Domingos Pereira de Sousa e mulher D. Maria Adelaide de Almeida e Sousa, residentes na freguesia de Tenões, comarca de Braga, nos autos de execução de sentença que contra lhes requereu o Dr. José Joaquim de Oliveira, casado, advogado e notário, da vila de Famalicão, ficando de conta do arrematante a despesa legal da praça e os bens serão entregues aquem maior lance oferecer acima do preço constante da avaliação.

Barcelos, 20 de Abril de 1942.

O chefe da 2.ª secção:

José de Sousa Araújo Tôres

Verifiquei

O Juiz de Direito—1.º substituto:

a) Manuel Ferreira Diogo

Secretaria Judicial

COMARCA DE BARCELOS

Editos de 20 dias

2.ª Secção

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que correm editos de vinte dias, a contar da segunda publicação deste anúncio, citando os credores ou interessados desconhecidos, da executada Beatriz Martins Ferros, casada, lavradeira, da freguesia de S. Tiago do Couto, desta comarca, para no prazo de dez dias contados sobre o prazo dos editos, deduzirem os seus direitos no Processo Civil na execução de sentença que contra aquela executada move Manuel da Cruz Pias, casado, comerciante, da freguesia de Salvador do Campo, tambem desta comarca.

Barcelos, 22 de Abril de 1942.

O chefe da 2.ª secção

José de Sousa Araújo Torres

Verifiquei

O Juiz de Direito—1.º substituto

Manuel Ferreira Diogo

Pechincha

Vende-se um Rádio em perfeito estado de funcionamento e por preço muito barato. Falar com o Socieiro das Pontes.

20 contos

Emprestam-se sobre 1.ª hipotéca. Falar nesta redacção.

ANUNCIO

Vende-se a casa n.º 9 no Largo do Senhor da Cruz. Para falar ou fazer propostas, o Rev.º Sr. Abade da Silva—BARCELOS.

Aluga-se ou vende-se

Casa situada no centro da cidade. Nesta redacção se informa.

Grafonola ITONIA

Em estado de nova, funcionamento garantido, vende-se com 40 discos. Falar nesta redacção.

AUTOMOVEL 6 LUGARES

Aluga JOSÉ PERESTRELO
Largo José Novais—Telefone 8